



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

FORMAÇÃO DE EDUCADORES DO CAMPO: UM CAMINHO PARA UMA NOVA EDUCAÇÃO ATRAVÉS DO PIBID

Héilton de Andrade¹
Junior Jussie Alves²
Anderson Ferreira³
Leila Paiter⁴
Thaise Costa Guzzatti⁵

Eixo temático 2: Docência e formação de professores

O presente trabalho busca apresentar o desenvolvimento de ações realizadas sobre a temática “resgate de espécies crioulas nos municípios de Alfredo Wagner e Bom Retiro”, localizados no estado de Santa Catarina. As ações realizadas visam desenvolver um processo formativo que caminhe em direção de uma educação voltada para as demandas dos povos do campo. Nesse sentido, a escolha da temática do projeto é de extrema importância para o processo de iniciação à docência, tendo um viés voltado para pensar a relação entre educação do campo e a agricultura familiar.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID Diversidade) do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, com formação na área de Ciências da Natureza e Matemática da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), desde o primeiro semestre de 2017 desenvolve atividades no município de Alfredo Wagner e no segundo semestre no município de Bom Retiro.

Além de promover o trabalho de resgate das espécies crioulas, o projeto tem o intuito estabelecer uma relação entre a escola, estudante e a comunidade. Desta maneira, o objetivo central deste trabalho é abordar o resgate das espécies crioulas para contribuir com a proposta de agroecologia na educação, tanto para os processos educativos na escola como no processo de nossa formação de futuros educadores do campo. Nesse sentido, os

¹ Universidade Federal de Santa Catarina. Graduando da Licenciatura em Educação do Campo. Bolsista do Pibid Diversidade/CAPES. E-mail: heliton3d@hotmail.com.

Formatado: Cor da fonte: Automática



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

objetivos específicos tem como proposição: a) desenvolver o mapeamento das espécies crioulas existentes nos municípios de Alfredo Wagner e Bom Retiro e; b) estabelecer parcerias entre escola, instituições municipais e comunidade; c) promover espaços de discussão e reflexão sobre a temática junto com as escolas, instituições municipais e comunidades;

Nesse sentido, a escolha da temática se deve a relevância para as discussões sobre a Educação do Campo. A preservação das sementes crioulas é uma importante ferramenta para garantir a autonomia dos agricultores. As mesmas apresentam maior viabilidade genética e são adaptadas às condições locais e aos sistemas de manejo da agricultura familiar (LONDRES, 2006). Deste modo, as

Sementes crioulas são aquelas sementes que não sofreram modificações genéticas por meio de técnicas, como de melhoramento genético, inclusive, nesse contexto, a transgenia. Estas sementes são chamadas de crioulas ou nativas porque, geralmente, seu manejo foi desenvolvido por comunidades tradicionais, como indígenas, quilombolas, ribeirinhos, caboclos etc. (TRINDADE, 2006, p. 4)

Para realizarmos esse projeto, num primeiro momento, o trabalho está sendo desenvolvido em duas comunidades do município Alfredo Wagner. Nesta primeira etapa busca-se trabalhar a importância do resgate de espécies crioulas com a comunidade e também catalogar os responsáveis pelo processo de resgate das espécies crioulas. Na sequência, a perspectiva é trabalhar com as escolas, assim será realizada a catalogação de das demais comunidades com o auxílio dos estudantes, pois há indicativos que as novas gerações não valorizam esta prática, ameaçando a continuidade deste importante serviço ambiental e cultural prestado pelos/as agricultores/as. A sensibilização dos e das jovens poderá garantir a continuidade desta prática e, por consequência, impactar de forma decisiva na autonomia da agricultura familiar e da qualidade do meio ambiente.

No município de Bom Retiro o trabalho já está sendo realizado com na Escola de Educação Média Valmir Omarques, onde os estudantes do curso de técnico em agropecuária estão sendo orientados pelos bolsistas do PIBID Diversidade a realizar o resgate das espécies crioulas em algumas comunidades nesse primeiro ano do projeto. No



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

próximo ano o intuito é catalogar todas as variedades crioulas presentes no município. A importância de trabalhar com os estudantes o resgate é o modo que eles ficam interligados ao tema trabalhado. Destaca-se que além de futuros técnicos, a imensa maioria dos/as estudantes é filho/a de agricultor/a.

Para obtermos um conhecimento mais aprofundado sobre a temática, entrevistamos por meio de um roteiro de entrevista semi-estruturada, alguns sujeitos e suas instituições, tais como: Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI), Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Sindicato dos Produtores Rurais no município de Alfredo Wagner.

As entrevistas foram realizadas com o objetivo de obter informações voltadas ao tema a ser pesquisado, tendo como ênfase o reconhecimento de quem são os responsáveis pela salvaguarda e produção das sementes crioulas e suas comunidades de origem.

Uma das ações que orienta este trabalho é o mapeamento de agricultores que são guardiões/ãs de sementes crioulas, bem como as espécies que ainda são preservadas. Para alcançar essa ação serão realizadas entrevistas com os/as agricultores/as através de um formulário com perguntas que buscam aprofundar quais espécies são guardadas, qual é a motivação e à qual é importância conservar tais sementes.

Nos próximos passos do projeto, a proposta é realizar no município de Alfredo Wagner o trabalho com a escola no processo de catalogação de quem são os guardiões de espécies, para que os estudantes tenham mais aproximação entre o que aprenderam na sala de aula e a prática realizada em suas comunidades.

Dentre os resultados alcançados podemos citar a divulgação do projeto PIBID Diversidade e a inserção da temática das sementes crioulas na feira municipal em Alfredo Wagner. O trabalho realizado através da feira possibilitou uma grande troca de experiências com agricultores, pois, quando avistavam as sementes expostas se direcionavam para conversar sobre as mesmas, por conta da extrema importância que isso teve em suas diferentes gerações.

Na Escola de Educação Média Valmir Omarques Nunes, até o momento foi realizada uma palestra sobre as sementes crioulas. Para que os mesmos tenham o



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

conhecimento sobre a importância da temática e motivá-los na construção de uma proposta conjunta no processo de resgate de sementes em algumas comunidades no município de Bom Retiro.

Também se espera a elaboração de um material para divulgação das espécies crioulas existentes no município de Bom Retiro e Alfredo Wagner, com o objetivo de valorizar os guardiões no processo de multiplicação dessas espécies e dar mais visibilidade sobre a importância da preservação das mesmas, e a importância deles por estarem fazendo parte do processo de manter estas espécies crioulas.

Contudo, ressaltamos a contribuição no processo de iniciação à docência através do trabalho realizado nas comunidades e na escola, assim possibilitando a interação entre o aluno e o ambiente comunitário, possibilitando um diálogo entre a teoria e a prática.

De acordo com Freire:

“Toda prática educativa demanda a existência de sujeitos, um que, ensinando, aprende outro que, aprendendo, ensina daí o seu cunho gnosiológico (validade do conhecimento em função do sujeito); a existência de objetos, conteúdos a serem ensinados e aprendidos; envolve o uso de métodos, de técnicas, de materiais; implica, em função de seu caráter diretivo, objetivo, sonhos, utopias, ideais” (FREIRE, 1996, p.54).

Apesar do pouco tempo de realização do projeto, já é possível destacar sua contribuição para a discussão do tema das sementes crioulas nos municípios, visto que a agricultura industrial e a utilização massiva de agrotóxicos colocam em risco a continuidade desta prática secular. Além disso, a ação empreendida no projeto, está criando uma ambiência favorável para sua continuidade, através da articulação de diferentes segmentos da sociedade: sindicato rural, Epagri, Escola, prefeituras municipais e outros.

Palavras-chave: Educação do Campo, Pibid Diversidade, Sementes Crioulas.



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

Referências

LONDRES, F. **A nova legislação de sementes e mudas no Brasil e seus impactos sobre a agricultura familiar.** 2006. 59p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996. p.148

TRINDADE, Catarina C. **Sementes crioulas e transgênicos, uma reflexão sobre sua relação com as comunidades tradicionais.** In: Congresso Nacional do Conpedi, 15, 2006, Manaus. Anais. Manaus: UEA, 2006, p. 1-15.